

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACAO
Salão UFRGS 2019

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | A experiência dos acadêmicos de nutrição em unidades de atenção básica de saúde em Porto Alegre - RS |
| Autor | AGNES GOMEZ KOPPER |
| Orientador | ELIZIANE NICOLODI FRANCESCATO RUIZ |

RESUMO: O convívio entre aluno/aluno, aluno/professor, aluno/equipe de saúde, faz parte da relação interpessoal que é a base que garante a aprendizagem da prática profissional. A imersão do estudante no cotidiano da atenção à saúde traz ricas possibilidades para o aprendizado do cuidado, da organização dos processos de trabalho e da gestão. O trabalho tem como objetivo sistematizar e analisar, com base na monitoria presencial, vivência prática dos acadêmicos de Nutrição, no seu primeiro contato com a Saúde Coletiva, nas Unidades Básicas de Saúde de Porto Alegre – RS. A Disciplina (Saúde Coletiva 2) que organiza a prática é nova no currículo da Graduação de Nutrição da UFRGS, ocorre no 2º ano do curso e visa propiciar ambiente de análise e produção do conhecimento a partir de vivência na Atenção Básica em Saúde, realizando reconhecimentos de territórios, vulnerabilidades e necessidades em saúde, bem como da dinâmica do trabalho interprofissional na gestão do cuidado. Os alunos realizaram em duplas, quatro práticas em diversas Unidades de Saúde, foram divididos em duplas e direcionados, de maneira aleatória. Para sistematizar as vivências, ocorreu uma análise dos portfólios, escritos pelos próprios alunos. Aos alunos realizou-se um aviso prévio da utilização de seus portfólios para esse estudo e também foi entregue um termo de consentimento livre e esclarecido, dando a liberdade do aluno não disponibilizar seu portfólio para análise. Foram analisados 26 portfólios que apresentavam as vivências práticas e teóricas da disciplina Saúde Coletiva II. As práticas contempladas na análise foram territorialização, visita a escola ou creche, visita domiciliar e participação em grupos de saúde. Na territorialização os acadêmicos conseguiram perceber a importância do Agente Comunitário de Saúde, o quanto eles eram essenciais para o trabalho da Atenção Básica em Saúde. Ficaram impressionados com a maneira que o ACS conhece o território, os usuários e as suas necessidades. Conseguiram perceber a importância do tratamento mais humanizado, relataram que usuários que possuem um convívio maior com o ACS, possuem também uma maior adesão ao tratamento e comparecimento as consultas. Na visita as escolas ou creche os discentes puderam conhecer o Programa Saúde na Escola (PSE) e participar de dinâmicas sobre alimentação saudável com as crianças. Nas visitas houve um acompanhamento de idosos, de usuários com Diabetes Mellitus tipo 2, hipertensão e também gestantes. Algumas visitas os profissionais realizaram apenas a entrega de medicação e confirmação de consulta na unidade. As impressões a respeito do SUS e do seu funcionamento divergem entre os alunos: enquanto uns acreditam que o sistema atua adequadamente, outros discordam e acham que muitas melhoras devem ocorrer para que o SUS exerça suas atividades efetivamente. Os grupos acompanhados foram grupo de usuários que pararam ou que gostariam de parar de fumar e grupo de saúde mental. Grupos esses realizados também de acordo com a demanda individual de cada território. Os portfólios apontam que a maioria dos acadêmicos considera importante esse contato com a saúde coletiva, ainda mencionam que a disciplina acrescentou imensamente, não apenas na questão profissional, mas também pessoal. Perceberam a diferença que faz um atendimento mais humanizado, com foco não só na doença do usuário, mas também em como ele vive e em suas necessidades mais amplas em saúde. Isso por sua vez, permitiu expandir a visão sobre saúde pública, o papel da nutrição na saúde coletiva.